



Jornal Notícias

20-11-2019

Periodicidade: Diário
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 60963

Temática: Diversos
Dimensão: 1171 cm²
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/16

Dez autarcas acusados de corrupção em processo que tem 68 arguidos

Ministério Público atribui 141 crimes a Hermínio Loureiro P. 16



Hermínio Loureiro foi detido pela Judiciária em 2017

REPORTAGEM

Entre a política e o desporto

- Hermínio Loureiro
- Idade: 53 anos

Liderou a JSD e o PSD de Aveiro e presidiu à Câmara de Oliveira de Azeméis entre 2009 e 2016, com uma fugaz passagem pelo Governo de Santana Lopes, onde foi secretário de Estado da Juventude e do Desporto. Presidiu à Liga Portuguesa de Futebol Profissional e foi vice-presidente da FPF. Em dezembro de 2016, demitiu-se da Autarquia. A 19 de junho de 2017 foi detido e constituído arguido. Prestou caução de 60 mil euros para sair em liberdade. É também arguido na Operação Éter, por irregularidades nas lojas interativas de turismo.

Hermínio Loureiro acusado de 141 crimes incluindo corrupção

Ministério Público aponta 68 arguidos, entre autarcas, ex-autarcas, empresários e clubes desportivos

Alexandre Panda, Nelson Morais e Tiago Rodrigues Alves
justica@jn.pt

OPERAÇÃO AJUSTE SECRETO Hermínio Loureiro, político do PSD e ex-presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, outrora condecorado pela Presidência da República, é a figura principal de um rol de 68 arguidos, incluindo dez autarcas e ex-autarcas, que acabam de ser acusados, na Operação Ajuste Secreto, de corrupção ativa e passiva, peculato, falsificação de documentos agravada, abuso de poder, violação de segredo, participação económica em negócio, prevaricação e tráfico de influência.

O JN apurou que o Ministério Público (MP) acusa Hermínio Loureiro de, enquanto presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis, ter 141 crimes de corrupção, tráfico de influência, peculato e participação económica em negócio. Os mesmos tipos de ilícitos também imputados a Isidro Figueiredo, que sucedeu a Loureiro quando este, em dezembro de 2016, renunciou ao cargo.

Detido em junho de 2017, numa operação da Polícia Judiciária do Porto, juntamente com uma primeira leva de mais seis suspeitos, Hermínio Loureiro seria libertado após prestar uma caução de 60 mil euros.

O despacho de acusação visa um total de dez atuais e ex-autarcas, nove quadros de municípios, quatro clubes desportivos (União Desportiva Oliveirense, Futebol Clube Cesarense, Clube Desportivo de Cucujães e Juventude Desportiva Carregosense) e os respetivos presidentes, 20 empresários e 12 sociedades comerciais. Há também vários empresários acusados, incluindo João Sá e António Couto.

VÁRIOS ESQUEMAS

São 12 os casos em que o MP de Santa Maria da Feira sustenta a acusação, sendo certo que a maioria envolve o Município de Oliveira de Azeméis. A outra parte diz respeito ao exercício das câmaras de Matosinhos, Gondomar, Estarreja e Albergaria-a-Velha, bem como à atuação de um funcionário da Direção Regional de Economia do Norte.

Na Câmara de Oliveira de Azeméis, está em causa o uso de verbas de um fundo de maneo para pagamento de despesas pessoais e do PSD; a viciação de concursos para contratação de pessoal; tráfico de influências para garantir estágios profissionais aos filhos de um elemento do partido, bem como para a aprovação de financiamento do IAPMEI a familiares; vários ajustes diretos a favor da mesma pessoa; o pagamento de dois relvados sintéticos aplicados anos antes e de obras em instalações desportivas de uma junta de freguesia; e cinco ajustes diretos a uma construtora, em troca de luvas.

Nas câmaras de Estarreja, Matosinhos e Gondomar, a acusação, por corrupção e prevaricação, justifica-se pelo favorecimento de empresário em contratos públicos. Por fim, a acusação visa um funcionário da Direção Regional de Economia que, de 2010 a 2017 e a troco de vantagens económicas, favorecia um empresário em processos administrativos e de contraordenação.

INVESTIGANDO

MP exige 8,4 milhões de euros a arguidos

O Ministério Público pretende que apenas 11 dos arguidos sejam condenados a pagar ao Estado 8,4 milhões de euros, que consideram terem resultado de atividades ilícitas. Os empresários João Sá e António Couto, suspeitos de pagarem luvas a autarcas, são quem tem a maior fatia. O primeiro com pouco mais de 2,3 milhões de euros e o segundo com cerca de 2,8 milhões. De Hermínio Loureiro o MP pretende 137,5 mil euros e do também ex-autarca de Oliveira de Azeméis, Isidro Figueiredo, 27 mil.

REPORTAGEM

828

828 páginas tem a acusação do MP no DIAP de Santa Maria da Feira, da Procuradoria da República de Aveiro.

31 buscas

Em junho de 2017, a operação saía para o terreno com cerca de 90 elementos da Polícia Judiciária e vários magistrados do Ministério Público. Foram feitas 31 buscas, incluindo a cinco câmaras municipais (Oliveira de Azeméis, Estarreja, Albergaria-a-Velha, Matosinhos e Gondomar) e a cinco clubes de futebol, todos do concelho de Oliveira de Azeméis.